



**5ª** CONFERÊNCIA  
NACIONAL DO  
MEIO AMBIENTE  
EMERGÊNCIA CLIMÁTICA  
O DESAFIO DA TRANSFORMAÇÃO ECOLÓGICA



**5ª Conferência Estadual  
de Meio Ambiente**

## ETAPA MATO GROSSO DO SUL

### PRIORIZAÇÃO DE PROPOSTAS

A etapa estadual da 5ª Conferência Nacional do Meio Ambiente constitui um espaço democrático de debate e deliberação sobre propostas voltadas ao enfrentamento da emergência climática. As proposições elencadas abaixo são o resultado de um processo participativo que se iniciou nas etapas municipais e intermunicipais, envolvendo a escuta ativa da população e a sistematização de demandas alinhadas à realidade local. O caráter jurídico e metodológico da seleção das propostas segue as diretrizes estabelecidas no regulamento da Conferência ([bit.ly/3XSkXkc](https://bit.ly/3XSkXkc)), avaliando transparência, equidade e representatividade no processo de priorização nas etapas estaduais para a etapa nacional.

Ao final desta fase, foram eleitas 20 propostas, organizadas em cinco eixos temáticos, contemplando medidas de mitigação, adaptação, justiça climática, transformação ecológica e governança ambiental. Propostas estas que refletem as preocupações da sociedade em relação às mudanças climáticas e o compromisso coletivo com soluções viáveis e sustentáveis. As propostas elencadas a seguir serão encaminhadas para o debate na Conferência Nacional do Meio Ambiente.

### EIXO TEMÁTICO I: MITIGAÇÃO

1. Incentivar aumento das áreas verdes urbanas com redução de IPTU para moradores que plantem e mantenham áreas verdes – 34 votos
2. Instituir programas e políticas para ampliação e manutenção de Unidades de Conservação e reflorestamento com espécies nativas – 25 votos
3. Reforçar fiscalização e aplicar multas para infrações ambientais, promovendo educação ambiental em áreas críticas – 25 votos
4. Ampliar e restaurar áreas protegidas e nascentes urbanas, incentivando arborização – 24 votos

### EIXO TEMÁTICO II: ADAPTAÇÃO E PREPARAÇÃO PARA DESASTRES

1. Implementar planos de contingência municipais e regionais – 26 votos
2. Realizar o mapeamento detalhado de áreas de risco de desastres naturais – 24 votos

APOIO



MINISTÉRIO DO  
MEIO AMBIENTE E  
MUDANÇA DO CLIMA



ORGANIZAÇÃO

SEMADESC  
Secretaria de Estado  
de Meio Ambiente,  
Desenvolvimento, Ciência,  
Tecnologia e Inovação





**5<sup>a</sup> CONFERÊNCIA NACIONAL DO MEIO AMBIENTE**  
EMERGÊNCIA CLIMÁTICA  
O DESAFIO DA TRANSFORMAÇÃO ECOLÓGICA



**5ª Conferência Estadual de Meio Ambiente**

## ETAPA MATO GROSSO DO SUL

3. Criar um Sistema Regional de Defesa (SRD) – 22 votos
4. Destinar recursos para fiscalização de áreas de risco, criar fundos municipais para mudanças climáticas e vincular ICMS Ecológico a projetos de adaptação – 22 votos

### EIXO TEMÁTICO III: JUSTIÇA CLIMÁTICA

1. Implementar ações integradas de educação ambiental e políticas públicas, incluindo a disciplina nas escolas, recursos para fiscalização, planejamento e divulgação nas redes sociais, que promovam a conscientização sobre as mudanças climáticas e incentivem a responsabilização humana por meio de Pagamentos de Serviços Ambientais – 21 votos
2. Promover incentivos fiscais e subsídios para residências de baixa renda que adotem práticas sustentáveis, como energia limpa e preservação de árvores, e garantir recursos para prestadores de serviços socioambientais urbanos em áreas periféricas, como cuidadores de nascentes, catadores, agricultores e instituições sem fins lucrativos, gerando programas bônus climáticos e reduzindo desigualdades – 18 votos
3. Realizar mapeamento das áreas sob vulnerabilidade climática, abrangendo recursos hídricos, áreas de preservação ambiental, povos indígenas e comunidades tradicionais, para priorizar políticas públicas para resiliência climática, e criar mecanismos para beneficiar os assentamentos, comunidades tradicionais e afins com os créditos de carbono – 18 votos
4. Investir em políticas públicas que promovam a capacitação técnica e a inovação, em diálogo com os saberes das comunidades tradicionais, para o desenvolvimento de economias sustentáveis, baseadas em energias renováveis, agricultura e manejo florestal responsáveis, visando à restauração dos ecossistemas e à autonomia das comunidades tradicionais – 18 votos

### EIXO TEMÁTICO IV: TRANSFORMAÇÃO ECOLÓGICA

1. Recuperar e preservar matas ciliares e nascentes no Mato Grosso do Sul, criando projetos para proteger áreas úmidas e recursos hídricos afetados por atividades agrícolas – 34 votos
2. Implantar coleta de resíduos e educação ambiental em assentamentos, terras indígenas e municípios, criando Unidades de Triagem de Resíduos (UTR) para destinação correta, além de valorizar associações

APOIO

ORGANIZAÇÃO





**5<sup>a</sup>** CONFERÊNCIA  
NACIONAL DO  
MEIO AMBIENTE  
EMERGÊNCIA CLIMÁTICA  
O DESAFIO DA TRANSFORMAÇÃO ECOLÓGICA



**5ª Conferência Estadual  
de Meio Ambiente**

## ETAPA MATO GROSSO DO SUL

de coleta seletiva com mais recursos e conscientização, e apoiar políticas públicas para implementação da coleta seletiva – 32 votos

3. Incentivar o plantio de árvores em áreas urbanas (especialmente nas periferias) e proibir a doação de áreas verdes, para reduzir o calor e os danos causados por rajadas de vento, além de promover mudanças nos padrões de consumo, como a captação de água de chuva, o uso de energia solar e a adoção de soluções baseadas na natureza (SBNs) e bioconstrução – 32 votos
4. Implementar mecanismos que garantam recursos dos maiores poluidores para viabilizar a instalação de energias renováveis em comunidades afetadas, além de instituir o IPTU Verde e abatimentos de ITR para imóveis sustentáveis e áreas florestais, e a coleta seletiva, reciclagem e a recuperação ambiental – 30 votos

### EIXO TEMÁTICO V: GOVERNANÇA E EDUCAÇÃO AMBIENTAL

1. Instituir Fundos Estaduais e Municipais para educação ambiental e criar incentivos fiscais para projetos de energia limpa – 30 votos
2. Ofertar projetos e programas de formação continuada para lideranças comunitárias e sociedade civil, para disseminar a educação ambiental na comunidade – 27 votos
3. Garantir recursos financeiros para prestadores de serviços socioambientais urbanos, como cuidadores de nascentes, catadores de materiais recicláveis, agricultores e instituições sem fins lucrativos, gerando programas de bônus climáticos e reduzindo desigualdades – 27 votos
4. Incentivar a criação de secretarias do meio ambiente em todos os municípios e estabelecer Termos de Cooperação com órgãos estaduais para maior autonomia – 27 votos

APOIO



ORGANIZAÇÃO

